

Brasília

SUPLEMENTO ESPECIAL

Brasília, quinta-feira,
21 de abril de 2011

em três dimensões

CORREIO BRAZILIENSE



Traços e movimentos

» ATAÍDE DE ALMEIDA JR.

No princípio eram linhas. Mas, como disse o criador, não eram "retas, duras e inflexíveis", mas, sim, "curvas livres e sensuais". Foi a partir dessa definição que Oscar Niemeyer imaginou e tirou do papel as dimensões de Brasília. Naquela época, o arquiteto mostrava esboços planos dos prédios e contava com a imaginação para visualizar em três dimensões. Claro que desenhos em perspectiva auxiliavam, mas não era a mesma

coisa. Com o avanço da computação, o 3D agora faz parte da maioria dos programas utilizados para projetos de arquitetura, mas as fotos continuam planas — quer dizer, continuavam. O **Correio Braziliense** traz, neste suplemento especial, os principais pontos turísticos da cidade em imagens tridimensionais. Ponha os óculos que acompanham esta edição e entenda o que Niemeyer quis dizer com "de curvas é feito todo o universo".